ATA DE REUNIÃO

CONSELHO PEDAGÓGICO DO *CAMPUS* (CPC)

28 de maio de 2019

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às treze horas e quarenta e cinco minutos, teve início, na Sala de Reuniões do *Campus* Rio de Janeiro do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), a reunião do Conselho Pedagógico do *Campus* (CPC), sob presidência do Diretor da Diretoria de Ensino (DE), Marcus Vinicius Pereira, com presença dos membros constantes da lista em anexo. A reunião teve como proposta de pauta: (i) Aprovação da ata da reunião de 30/04/2019; (ii) Informes; (iii) XXXIX Semana da Química (Reunião conjunta CPC + CEPI); (iv) Demanda de retorno da Educação Física como disciplina obrigatória no 6º período dos cursos integrados diurnos; (v) Dinâmica do GT Horário; (vi) Assuntos Gerais. Ao iniciar a reunião, Marcus Vinicius Pereira deu a palavra ao aluno representante presidente do Conselho de Alunos Representantes de Turma (CART), Alejandro Fuentealba Santos da QM131, que estava acompanhado das alunas Amanda Santos da Cunha da BM131 e Giovana Vizo Fernandez Donato da FM151, iniciando sua fala abordando os critérios de tolerância em relação aos atrasos dos alunos e avaliação de 2ª chamada. Disse que os docentes devem deixar claro os critérios sobre atrasos e 2ª chamada no início do semestre, sendo que o Regulamento é omisso em relação a esses critérios. Em seguida, Alejandro disse que o CART está discutindo alguns critérios para serem alterados no Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM). No prosseguimento, pediu a compreensão dos docentes em relação à 2ª chamada e atrasos, pois existem alunos que moram muito distante do *Campus*. Adriana Salgueiro disse que tem sentido a falta de comprometimento nas aulas por parte de alguns alunos, e que a colaboração tem que ser mútua. Mariana Ziglio disse que há alunos que já estão na escola e, mesmo assim, chegam atrasados às aulas. Kátia Correia sinalizou a questão dos alunos chegarem atrasados além dos 15 minutos de tolerância e terem o direito de entrar nas aulas ao término do primeiro tempo. Marcus Vinicius Pereira, então, agradeceu a presença dos alunos, e apresentou a proposta de pauta da reunião, que foi aprovada pelo CPC. Em seguida, a ata da reunião de 30/04/2019 foi apreciada e aprovada sem alterações. Como informes gerais, falou sobre a Reunião com o Grupo de Trabalho (GT) para discutir as Diretrizes Institucionais da EPTNM, e disse que estão programadas dez (10) reuniões que terão como pauta a ordem constante do Regulamento da EPTNM vigente para revisão e atualização. Marcus Vinicius Pereira informou sobre da reunião com os docentes que atual nas turmas do Ciclo Básico (TM) que irá acontecer no dia 4 de junho, nos turnos da manhã e da tarde, com a Coordenação de Ciclo Básico, Direção de Ensino (DE), Coordenação Geral de Educação (CGE/DE) e Coordenação Técnico-Pedagógica (CoTP). Kátia Correia pediu para os coordenadores reforçarem a importância da reunião com os professores. Telma Alves alertou

que o SIGAA não arredonda a nota do aluno, e que, como professora, tem a preocupação do lançamento das notas até a realização do Conselho de Classe. Adriana Salgueiro relatou que nas disciplinas de graduação, TCC1 e TCC2, ela não está conseguindo fazer o cadastramento dos professores que ministram as referidas disciplinas no SIGAA. Marcus Vinicius Pereira salientou que no módulo do ensino técnico do SIGA o arredondamento para alunos com média entre 5,75 e 6,0 não está sendo feito automaticamente, e, caso não seja ajustado em tempo, será necessário que o professor tenha bastante atenção ao lançar a nota ou, no ato do Conselho, esteja munido de suas médias a fim de garantir o direito ao aluno à aprovação, conforme prevê o Regulamento, em caso de nota nesse intervalo. Em seguida, pediu a colaboração dos Coordenadores no intuito de os docentes que lecionam nas turmas concluintes de 8º períodos fecharem as notas dos alunos até o dia 10 de junho, a fim de que alguns deles, que têm previsão de classificação no Sistema de Seleção Unificada (SiSU), garantam em tempo hábil a matrícula no ensino superior com a emissão de declaração de Conclusão do Ensino Médio-Técnico, desde que cumpridas todas as exigências (aproveitamento e estágio). Hudson Silva informou sobre a programação de 20 anos do curso de Meio Ambiente, com a realização da Semana do Meio Ambiente na próxima semana. Em seguida, Marcus Vinicius Pereira abordou os critérios sobre a frequência dos alunos, esclarecendo que, de acordo com a Lei nº 9394/96, a obrigatoriedade é de 75% de frequência de forma global e não somente em uma disciplina, e que o SIGAA também precisa ser ajustado a fim de atender à legislação, já que o sistema está reprovando o aluno com menos de 75% de frequência por disciplina. No prosseguimento, concedeu a palavra à Diretora da Diretoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (DEPPI), Ana Paula Salerno, que abordou assuntos pertinentes ao planejamento da XXXIX Semana da Química. Ela mencionou o contingenciamento no orçamento do IFRJ, fato que irá afetar o evento, e, em seguida, disse que, no primeiro comunicado da Reitoria sobre o contingenciamento, todas as semanas acadêmicas estariam canceladas, mas que, posteriormente, o Diretor-Geral do *Campus* Rio de Janeiro garantiu que os projetos discentes estariam mantidos. Em relação à alimentação na Semana da Química, disse que provavelmente vai ser cortada. No prosseguimento, Roberto Luiz de Carvalho disse que teve uma reunião com os representantes do Grêmio e CART para tratarem da viabilidade do retorno da OlimQui, sendo um movimento dos próprios alunos para reativação do campeonato. Em seguida, falou da nova perspectiva da Educação Física em coibir a violência no esporte, mencionando um caso de agressão que ocorreu em uma das edições da OlimQui, o que levou ao seu cancelamento. Disse que evento esportivo é acima de tudo um ato educativo, e que devemos buscar uma educação de paz, coibindo os atos de violência com a devida punição e não participação no evento dos alunos envolvidos em tais atos, e destacou que ex-alunos não participam mais da OlimQui. Hilana Ceotto disse que, durante a Semana da Química, as palestras realizadas no auditório não recebem a participação

dos alunos. Ana Paula Salerno disse que essa situação já vem ocorrendo nas edições passadas, e que no evento anterior se programou a alocação de palestras no período da manhã, sem outras atividades simultaneamente, como forma de melhorar a participação nas palestras, mas que tal medida não surtiu efeito. No prosseguimento, disse que gostaria de que as palestras fossem multidisciplinares, como forma de avultar a participação de todos. Ana Cristina Pimentel disse que horário das Ciências Humanas é tradicional dentro da Semana da Química, sendo importante manter esse espaço das humanidades. Ana Paula Salerno pediu, então, sugestão de nomes de palestrantes para tratarem da Química como inserção social. Leonardo Oliveira perguntou se o corte no orçamento limitará os projetos discentes por orientador. Marcus Vinicius Pereira disse que a possível limitação seria em relação ao total de projetos discentes, até em função do espaço físico do *Campus*, e não necessariamente no número de projetos por orientador, o que seria tratado pela Comissão de Projetos Discentes. Em seguida, ele disse que alguns *campi* do IFRJ vêm tendo problemas no serviço de manutenção das impressoras devido ao contingenciamento no orçamento, e o consequente não pagamento da empresa contratada, mas que no *Campus* Rio de Janeiro a manutenção das impressoras pela empresa contratada está ocorrendo normalmente. No prosseguimento da pauta, Roberto Luiz de Carvalho falou sobre a conversão da Educação Física de disciplina optativa para obrigatória no 6º período nos cursos do Ensino Médio Técnico Integrado diurnos. Disse que há um anseio da equipe de Educação Física do retorno da disciplina no 6º período. Em seguida, lembrou que na imersão do curso de Química, ocorrida no *Campus* Pinheiral no ano de2012, ficou decidido que a Educação Física ficaria fora do 6º período. Roberto Luiz de Carvalho falou sobre a mudança no perfil dos alunos, e a importância em atender a questões atuais da nossa sociedade, como sedentarismo e má alimentação, sendo a Educação Física importante na abordagem dessas demandas. Em seguida, disse que não sugere a retirada de nenhuma disciplina, mas a inclusão da Educação Física, até como forma de cumprimento do Artigo 35A da Lei nº 9394/96. No andamento da pauta, Rodrigo Almeida falou sobre o GT Horário, destacando que começar o horário do “zero” gerará um esforço imenso, e que a meta, a curto prazo, poderia ser somente os pontos nevrálgicos. Moisés Nisenbaum disse que concorda em ser conservador a curto prazo, mas que, pensando a longo prazo, sugere a implantação de *softwares* que já estão bem avançados para ajudar na construção do horário dos docentes. Kátia Correia disse que adoção de *software* que ajude a dar maior transparência nessa questão seria essencial. Murilo Feitosa concorda com Moises quanto ao uso de programas que ajudem no horário docente e que o *Campus* deve fazer um esforço para implementação e contar também com a equipe de informática. Ana Cristina Pimentel falou sobre as dificuldades na discussão dos horários dos docentes. Roberto Cruz falou sobre o uso do *software* e ter algumas ações ao longo do caminho, senão as medidas serão sempre a curto prazo. Em seguida, Marcus Vinicius Pereira falou da carga horária e

duração dos cursos técnicos, sendo que alguns cursos técnicos com duração de 4 anos têm carga horária maior que muitos cursos de graduação. Rodrigo Almeida perguntou aos Coordenadores se é de comum acordo atacar os pontos nevrálgicos no horário, mantendo o esquema de horário atual como referência para ajustes, e zerar o horário apenas para o 1º semestre de 2020, sendo consenso por todos os presentes. Marcus Vinicius Pereira sugeriu a disponibilização de três terças-feiras seguidas para o GT Horário: 4, 11 e 18 de junho. Erlandsson de Sousa disse que os professores representantes das equipes no GT de horário devem vir com a mente aberta para a discussão do horário. Mariana Ziglio perguntou se existe algum acordo entre as equipes e a Direção de Ensino para que um determinado professor só trabalhe em dois dias da semana, por exemplo, tendo a resposta negativa do Diretor. Telma Alves disse que o comentário do Erlandsson vem ao encontro do de Mariana Ziglio. Murilo Feitosa disse os professores devem ter maior flexibilidade em seus horários, sem limitação de apenas três dias da semana como disponibilidade. Marcus Vinicius Pereira ratificou que a disponibilidade mínima para professores com regime de trabalho de quarenta horas (40h) semanais, com ou sem Dedicação Exclusiva (DE), deve ser de oito (8 turnos) em quatro (4) dias. Kátia Correia disse que, quando professor não flexibiliza o seu horário, prejudica até reposição de aulas, pois tem que ser sempre do horário dele. Telma Alves disse que aulas extras e de reposição devem ser bem articuladas com os alunos, para não gerar ruídos na comunicação. Adriana Salgueiro disse que duas alunas da graduação foram filmadas ontem no pátio por uma pessoa estranha que entrou no *Campus*, e que, quando repreendido pelas alunas, a pessoa que estava filmando disse que “iria filmar essa palhaçada”. Kátia Correia disse que um funcionário terceirizado filmou, com celular, o que ela colocou no quadro. Cristiane Pereira relatou que alunos da turma de 1º período de Processos Químicos estão com uma discussão muito fechada contra os servidores públicos. Em seguida, disse que debateu com a turma a real existência de alguns funcionários públicos descompromissados, mas que são poucos e não expressam a maioria que desenvolvem o seu trabalho de forma compromissada. Maria Rosângela Mendes disse que a fala dos alunos tem deve ser levada em consideração, pois eles já são adultos e podem já ter vivenciado o mau atendimento recebido em alguns órgãos públicos. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos. Esta ata foi aprovada por todos conforme lista de presença em anexo com respectivas assinaturas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

CONSELHO PEDAGÓGICO DO CAMPUS (CPC) – LISTA DE PRESENÇA – 28 / 05 / 2019

	MEMBROS VOTANTES	NOME	ASSINATURA
1	Diretor(a) de Ensino	MARCUS VINICIUS S. PEREIRA	
2	Coord. Técnico-Pedagógica	Maria Cristina S. Castro	
3	Coord. Curso Técnico em Alimentos	José Ricardo Hassel Borges	
4	Coord. Curso Técnico em Biotecnologia	Joanna Rita Santos de Oliveira	
5	Coord. Curso Técnico em Farmácia	Viviane de Almeida Silva	
6	Coord. Curso Técnico em Manutenção e Suporte Informática	MOISÉS ANDRÉ NIXENBAUM	
7	Coord. Curso Técnico em Meio Ambiente	Rodrigo Cunha Monica	
8	Coord. Curso Técnico Integrado em Química	MURILO PEIXOTO CABRAL	
9	Coord. Curso Técnico Conc./Subseq. em Química	Mª Rosangela S. Mendes	
10	Coord. Ciclo Básico		
11	Coord. Ciências da Natureza e Matemática	Roberto S. da Cruz Hasten	
12	Coord. Ciências Humanas	Ana Cristina de M. Lourenço	
13	Coord. Linguagens e Códigos	Luciana Barbosa	
14	Coord. Curso Bacharelado em Ciências Biológicas – Biotecnologia	Adriana D. M. Salgueiro	
15	Coord. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Hudson Santos da Silva	
16	Coord. Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos	Mariana Ferreira Ziglio	
17	Coord. Pós-grad. Ensino de Ciências – Ênfase em Biologia e Química	CRISTIANE PEREIRA FERREIRA	
18	Coord. Pós-grad. em Gestão da Segur. de Alim. e Qual. Nutricional	Hilona Motta Vigoder	
19	Coord. Pós-grad. *Stricto Sensu* em Ciência e Tecnologia de Alimentos	LEONARDO EMANUEL DE O. COSTA	
20	Coord. Pós-grad. *Stricto Sensu* em Bioquímica e Biologia Molecular		

MEMBROS NÃO-VOTANTES	NOME	ASSINATURA
Coord. Geral de Cursos	RODRIGO ALMEIDA	
Coord. Geral de Educação	TELMA ALVES	
Diretor(a) de Extensão, Pós-graduação, Pesquisa e Inovação	Ana Paula Salvio	
EQUIPE DIREÇÃO DE ENSINO	LUDYARD GONÇALVES COUTINHO	
EQUIPE DEPPI – COEX	SHARON L. SCHNUP	
Equipe DEPPI – COPI	SIMONE LORENA QUITERIO de SOUZA	
Reptes. Educação Física	ROBERTO LUIZ DE CARVALHO	
Subcoord. Química Básica	Bordandson Souza	
SUBCOORDENADOR FILOSOFIA	TIAGO BARROS	
VICE COORDENAÇÃO PROCESSOS QUÍMICOS	FLÁVIA CARVALHO DE SOUZA	
VICE COORDENAÇÃO GAM	SAMANTA VIEIRA PEREIRA	
Vice-coordenação C. Bio.	MAIRON GALLIEZ	
Subcoord. Bio. Geral	Sheila A. dos Reis	
Subcoord. Língua Portuguesa	Luciana de A. D. Vidili	
Subcoord. Estatística	Regina R. Fulaneto	